



## OFICINA MOBILIZAÇÃO E DEFESA (ADVOCACY) DO DIREITO À SAÚDE E ÀS CIDADES

Brasília, 09 e 10 de junho de 2017.

**LOCAL:** Faculdade de Ciências da Saúde/UnB

**REALIZAÇÃO:** Grupo Temático Promoção da Saúde e Desenvolvimento Sustentável/ Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO)

**POTENCIAIS PARCEIROS INSTITUCIONAIS:** ONU HABITAT Brasil, PNUD Brasil, OPAS Brasil, CONASEMS, COSEMS-SP, COSEMS-GO

### ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA

Um dos eixos de atuação do GT Promoção da Saúde e Desenvolvimento Sustentável é o da “Mobilização Regional”, o qual prioriza neste ano de 2017 a realização de Oficinas Regionais para o advocacy em promoção da saúde e pela defesa do SUS nos instrumentos estratégicos de planejamento e o direito à cidade no novo ciclo de gestão dos municípios.

Esta ação é oriunda das contribuições de distintos espaços de participação social associado a políticas públicas brasileiras e também por oportunidades temporais e políticas decorrentes das seguintes agendas: **ODS 2030, Plano Diretores e Planos Metropolitanos (Lei Federal 2015: Estatuto da MetrÓpole), Planos Plurianuais e de Saúde que estão em processo de pactuação até o final de 2017** e que podem favorecer a articulação de funções públicas de interesse comum.

Para a concretização das Oficinas Regionais o GT, em janeiro deste ano, iniciou diálogo com a Frente Nacional de Prefeitos para inserção na programação do IV Encontro dos Municípios com Desenvolvimento Sustentável e com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde para sensibilização de secretários para esta agenda. Também, em abril deste ano, buscou encontro com representantes do PNUD visando uma agenda comum de trabalho na perspectiva de ampliar o diálogo da saúde com implantação da Agenda 2030 e dos ODS nas regiões metropolitanas brasileiras.

### CENÁRIO DA PROPOSTA

Segundo o IBGE doze centros urbanos recebem a denominação de metrÓpole e são classificados em três tipos ou níveis (RIBEIRO 2017):

**Grande metrÓpole nacional – São Paulo**, o maior centro urbano brasileiro. Possui aproximadamente 20 milhões de habitantes e é responsável, sozinho, por expressiva fatia do PIB do país.

**MetrÓpole nacional** – Nessa classificação, estão **Rio de Janeiro e Brasília**, que, com São Paulo, estão no primeiro nível da organização territorial. Rio de Janeiro, com mais 11 milhões de habitantes, e Brasília, com mais de 3 milhões de habitantes, possuem áreas de influência que ultrapassam os limites de seu estado (Rio de Janeiro) e o Distrito Federal.

**Metrópole** – No terceiro nível hierárquico, estão os centros urbanos de **Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia e Porto Alegre**. Todos esses centros urbanos possuem população acima de 1,5 milhão de habitantes.

Estas metrópoles tem sido cenário de diálogos do governo com a sociedade civil a partir de agendas setoriais (saúde, meio ambiente) e intersetoriais (segurança alimentar e nutricional, direito às cidades, entre outras), que tem produzido consensos e agendas que sinalizam a necessidade de uma gestão integrada das políticas públicas e um trabalho em rede para favorecer o desenvolvimento socioeconômico ambiental local-global e para a promoção da saúde. Com esta perspectiva propõe-se este encontro de potenciais parceiros.

## **OBJETIVOS**

Debater os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) à luz de demandas da sociedade identificando enfoques estratégicos para a agenda do desenvolvimento socioeconômico ambiental local e para a promoção da saúde no contexto brasileiro;

Apresentar instrumentos de planejamento, documentos oficiais e monitoramento das ações visando alcance das metas dos ODS;

Mapear as iniciativas com potencial de convergência e ação sinérgica para a concretização de uma agenda comum de trabalho;

Reconhecer experiências que estão aplicando os ODS na realidade dos municípios a partir dos planos diretores e/ou outros instrumentos de planejamento urbano;

Identificar mecanismos de monitoramento e divulgação das ações empreendidas em rede.

## **ESTRATÉGIAS**

Debate sobre alcances e limites dos ODS enquanto eixo orientador da ação pública. Reflexão sobre a necessidade de buscar as metas de forma integrada e debater os limites do atual modelo de crescimento econômico;

Alinhamento conceitual e metodológico sobre as interfaces e instrumentos de planejamento urbano e da saúde;

Mapeamento dos atores e coletivos desta agenda nos âmbitos nacional e regional;

Operacionalizando as ações nas metrópoles.

**PARTICIPANTES:** 40 pessoas sendo 15 representantes do GT PSDS das 05 regiões; 25 de instituições parceiras; gestores e lideranças da sociedade civil de municípios e do Distrito Federal.

## PROGRAMAÇÃO

### Dia 9 de junho de 2017-Auditório 1 FS/UnB

HORA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
8:00	Recepção dos Participantes	Acolhimento e Apresentação dos Objetivos da Oficina (Direção FS e Dais Rocha -- Coordenação GT PSDS)
8:30-9:00	Apresentação sobre demandas sociais, consensos de conferências e políticas públicas com a Agenda 2030	Interfaces e desafios para o diálogo das demandas sociais com a Agenda 2030 no contexto brasileiro <b>Dais Rocha</b> - Coordenação GT PSDS
9:00-9:40	Apresentação dos instrumentos e agendas estratégicas de planejamento urbano	Favorecer alinhamento conceitual e metodológico sobre instrumentos de planejamento urbano e da saúde visando articulação com a sociedade civil e integração de políticas públicas Identificar desafios e potenciais agendas a serem priorizadas. <b>Silmara Vieira</b> - Consultora em Planejamento em Gestão de cidades e territórios
9:50-10:50	Apresentação da agenda e principais estratégias de ação de parceiros envolvidos com ODS e Agenda 2030 no Brasil (15 min cada)	Identificar a agenda e iniciativas em curso no Brasil relacionadas aos ODS e agenda 2030 Apresentadorxs <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rayne Ferretti- ONU HABITAT Rio de Janeiro</li> <li>• Ieva Lareviciute- PNUD-Brasil Brasília</li> <li>• Fábio Evangelista e Mara Oliveira -OPAS Brasil Brasília</li> <li>• Flávia Pellegrino –Agenda Pública/ Estratégia ODS São Paulo</li> </ul> <b>Coordenação: Marco Akerman</b> -FSP/USP e do GT PSDS
11:00-12:00	Trabalho em rede: divisão dxs participantes em 6 grupos que percorrerão 5 estações onde estarão os representantes das instituições envolvidos com ODS e Agenda 2030	Esclarecer dúvidas e mapear potenciais parceiros visando agenda comum de trabalho Sensibilizar engajamento para ampliar redes de compromisso e ofertas  <b>Coordenação: Vânia Cristina Marcelo</b> -UFG/GO e do GT PSDS
12:00-12:30	Trabalho em Grupo: Construindo pontes Síntese dxs participantes em 05 grupos sob a coordenação de integrantes do GT	Sistematizar as informações levantadas no percurso da atividade anterior (diálogo com representantes das instituições/potenciais parceiros) Listar as formas de relações (conexões) que cada organização nutre com as demais e potenciais partilhas de recursos e desenvolvimento de ações conjuntas.  <b>Coordenação</b> Grupo 1: Simone Moysés e Vanessa Almeida Grupo 2: Marco Akerman e Izabelle Viana Grupo 3: Dais Rocha e Rodrigo Tobias Grupo 4: Ronice Franco de Sá e Júlia Nogueira Grupo 5: Lenira Zancan e Vânia Cristina Marcelo
<b>12:30-14:00</b>	<b>Almoço</b>	
14:00-14:30	Apresentação dos Trabalhos em Grupo (5 min cada)	Mapear interfaces entre parceiros (instituições, indivíduos e coletivos) desta agenda nos âmbitos nacional e regional <b>Coordenação: Cristianne Famer Rocha</b> URGs e do GT PSDS
16:00	Plenária	Discutindo, buscando caminhos, estabelecendo alguns compromissos <b>Coordenação: Dais Rocha</b> UnB e do GT PSDS
17:00	Síntese do Dia	<b>Coordenação: Silmara Vieira</b> - Consultora em Planejamento em Gestão de cidades e territórios
17:30	Encerramento das atividades do dia	

### Dia 10 de junho de 2017-Sala de Reunião Externa FS/UnB

HORA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
8:30	Apresentação da Proposta das Oficinas nas Metrôploes	Compartilhar uma proposta para operacionalização destas agendas nas regiões brasileiras <b>Coordenação: Dais Rocha-UnB, Kleber Rangel-SES/MG e Rosane Sales-UFPE</b> e integrantes do GT
9:00-10:00	Trabalho em Grupo por Regiões Brasileiras	Identificar potencialidades e desafios para a realização das Oficinas nas 05 regiões brasileiras <b>Coordenação: Ana Maria Sperandio –UNICAMP/ e do GT PSDS</b>
10:00-11:00	Apresentação do Trabalho em Grupo (10 min cada)	Mapear fatores críticos (facilitadores e dificultadores) para a operacionalização das Oficinas nas 12 metrôpoles / centros urbanos segundo região brasileira <b>Coordenação: Ana Maria Sperandio –UNICAMP/ e do GT PSDS</b>
11:00-12:00	Plenária	Sistematizar propostas e definição dos próximos passos para ação sinérgica e concretização de uma agenda comum de trabalho <b>Coordenação: Marco Akerman-FSP/USP e do GT PSDS e Silmara Vieira- Consultora em Planejamento em Gestão de 4cidades e territórios</b>
12:30	Encerramento da Oficina	Coordenação do GT PS DS

## REFERÊNCIAS

AZAMBUJA M., TOASSI R., ROSA R, KOLLING J., LEWGOY A. Saúde urbana e indicadores intraurbanos do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - três relatos em Porto Alegre: Resultados, limitações e potencialidades. *Clinical & Biomedical Research* 2016, 35(4): 233-242.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM n.2446, de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Brasília, 2014.

BUSS PM et al Saúde na Agenda de Desenvolvimento pós-2015 das Nações Unidas. *Cadernos de Saúde Pública* 2014; 30(12): p. 2555-2570.

RIBEIRO, Amarolina. "Metrôpoles brasileiras"; *Brasil Escola*. Disponível em

<<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/metropoles-brasileiras.htm>>. Acesso em 06 de maio de 2017.